

# CADERNOS CANTEIRO VIVO

---



## #2 RELATOS

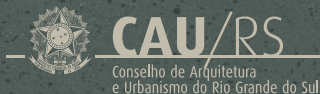
Programa



Realização



Apoio Institucional



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
(CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Cadernos canteiro vivo: #2 relatos : mulheres no patrimônio = Canteiro vivo notebooks : #2 reports : women in heritage / Associação Cultural Vila Flores ; [tradução Andrea Massena]. -- Porto Alegre, RS : Associação Cultural Vila Flores, 2022. -- (Cadernos canteiro vivo ; 2)

Edição bilíngue: português/inglês.  
ISBN 978-65-999358-0-0

1. Arquitetura 2. Educação 3. Patrimônio cultural 4. Patrimônio histórico I. Associação Cultural Vila Flores. II. Título: Canteiro vivo notebooks : #2 reports : women in heritage. III. Série.

22-137374

CDD-363.69

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Patrimônio cultural : Memória e preservação

363.69

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

# CADERNOS CANTEIRO VIVO

CANTEIRO VIVO NOTEBOOKS

**#2 RELATOS**

#2 REPORTS

PORTO ALEGRE

2022

# CADERNOS CANTEIRO VIVO

CANTEIRO VIVO NOTEBOOKS

Você tem em mãos um dos primeiros volumes da coleção Cadernos do Patrimônio, intitulados “Caderno de Exercícios” e “Mulheres no Patrimônio”. Essa publicação é parte do programa Canteiro Vivo de Educação Patrimonial e propõe a atualização dos textos desenvolvidos a partir do “FAZER Patrimonial: Fórum de Ação, Zeladoria, Educação e Resistência Patrimonial”, realizado nos anos de 2020 e 2021 pela Associação Cultural Vila Flores e seus parceiros, a fim de fomentar o debate acerca do patrimônio cultural edificado. A publicação foi viabilizada através do apoio institucional do CAU/RS e distribuída de forma gratuita em instituições e entidades fundamentais para a manutenção deste debate.

You have in your hands one of the first volumes of the Heritage Notebooks collection, entitled Exercise Notebook and Women in Heritage. This publication is part of the Canteiro Vivo Program for Heritage Education (Live Flowerbed Heritage Education Program on free translation) and offers updates on the texts developed from the “FAZER Patrimonial: Forum for Action, Caretaking, Education and Heritage Resistance”, held in 2020 and 2021 by Associação Cultural Vila Flores and its partners, to stimulate the debate about the built cultural heritage. The publication was made possible through the institutional support of CAU/RS and distributed free of charge in institutions and entities essential for maintaining this debate.

# SUMÁRIO

SUMMARY

- 05 • **Sobre o Programa Canteiro Vivo**  
About Canteiro Vivo Program
- 10 • **Mulheres no Patrimônio – Apresentação**  
Heritage Woman - Presentation
- 14 • **Para quem serve o patrimônio brasileiro?** Tainá de Paula  
Who is the Brazilian heritage for?
- 18 • **Saberes transmitidos por mulheres** Flávia Sutelo  
Knowledge transmitted by women
- 22 • **A Mestra Cal – Reflexões sobre a Cal** Isabel Kanan  
Master Lime – Reflections on Lime
- 28 • **Juntas para multiplicar aprendizados** Bia Kern  
Together to multiply learning
- 31 • **Zeladoria que dá vida ao Patrimônio** Toninho Sarasá  
Caretaking that gives life to Heritage  
Magda Rosa e  
Flávia Sutelo
- 38 • **A boniteza de um diálogo entre mulheres** Martina Lersch  
The beauty of a dialogue between  
woman
- 42 • **Ações para a igualdade de gênero no campo do Patrimônio** Tiago Holzmann  
Actions for gender equality in  
the field of Heritage  
da Silva
- 46 • **Saiba Mais / Sobre Nós**  
More Info / About Us

# PROGRAMA CANTEIRO VIVO

CANTEIRO VIVO NOTEBOOKS

---

O Programa Canteiro Vivo de Educação Patrimonial é uma iniciativa criada pela Associação Cultural Vila Flores e realizada em conjunto com instituições parceiras, com o objetivo de democratizar o acesso ao patrimônio cultural de forma crítica e sensível. Teve seu início com o próprio restauro e com a readequação do complexo arquitetônico que sedia o Vila Flores, seus projetos e mais de 30 iniciativas de economia local. O conjunto é datado de 1928 e protegido pelo município de Porto Alegre/RS.

O Canteiro Vivo trabalha com os conceitos de conservação, zeladoria e restauro do patrimônio cultural enquanto construção de conhecimento, de forma coletiva e transformadora, para o fortalecimento de elos comunitários através da união das dimensões materiais e imateriais do patrimônio. Para esse efeito, o programa divide suas ações em

The Canteiro Vivo de Educação Patrimonial Program is an initiative created by Associação Cultural Vila Flores and carried out with partner institutions aiming to democratize access to cultural heritage critically and sensitively. It began with the restoration and the readjustment of the architectural complex that houses Vila Flores, its projects and more than 30 local economy initiatives. The set dates from 1928 and is protected by the municipality of Porto Alegre/RS.

Canteiro Vivo works with the concepts of conservation, care and restoration of cultural heritage as a form of, collectively and transformatively, to strengthen community bonds through the union of the material and immaterial dimensions of heritage. For this purpose, the program divides its actions into three groups: (I) raising awareness with recrea-

três grupos: (I) de sensibilização com atividades lúdicas como exercícios didáticos, materiais audiovisuais e conferências com mestres de ofícios e com pesquisadores do campo; (II) de vivências com as rodas de memória, visitas mediadas e exposições artísticas; e (III) de práticas com as atividades formativas distribuídas em oficinas e em visitas técnicas a edificações históricas em processo de restauração.

Visando atender um público amplo e diverso, a partir dos diferentes níveis de engajamento proposto, as atividades do Canteiro Vivo conversam com discentes e docentes universitários, profissionais autônomos, crianças e profissionais da rede pública de ensino e pessoas interessadas na manutenção do patrimônio cultural da cidade. O programa desenvolve-se também a partir de parcerias estabelecidas pela Associação Cultural Vila Flores com organizações da sociedade civil, como a OSC Mulher em Construção; com instituições locais, como o Centro Social Marista Irmão Antônio Bortolini, a Ksa Rosa e a Cooperativa 20 de Novembro; com empresas do ramo da restauração, como o Estúdio Sarasá; com universidades públicas e privadas;

tional activities such as didactic exercises, audiovisual materials and conferences with masters of crafts and field researchers; (II) experiences with memory circles, mediated visits and artistic exhibitions; and (III) practices with training activities distributed in workshops and technical visits to historic buildings undergoing restoration.

Aiming to serve a wide and diverse audience, based on the different levels of engagement proposed, Canteiro Vivo's activities talk to university students and professors, self-employed professionals, children and professionals from the public education network and people interested in maintaining the city's cultural heritage. The program also develops from partnerships established between the Vila Flores Cultural Association and civil society organizations, such as the OSC Mulher em Construção; with local institutions, such as Centro Social Marista Irmão Antônio Bortolini, Ksa Rosa and Cooperativa 20 de Novembro; with companies in the restaurant sector, such as Estúdio Sarasá; with public and private universities; and with municipal and state secretariats. Through these partnerships, free activities



e com secretarias da prefeitura e do estado. Através dessas parcerias, são realizadas atividades gratuitas para oferecer a capacitação técnica de novos atores no campo da conservação e restauração de edificações históricas. Entre 2020 e 2022, as atividades do Canteiro Vivo foram voltadas às mulheres de comunidades vulnerabilizadas da região em que o programa está inserido, retomando as vocações do território - como os fazeres manuais desenvolvidos nesta que é a antiga região portuária e industrial da cidade.

Alicerçada às vivências na educação patrimonial, acredita-se que a capacitação inclusiva possibilita a inserção produtiva e o

are carried out to offer technical training to new actors in the field of conservation and restoration of historic buildings. Between 2020 and 2022, Canteiro Vivo's activities were aimed at women from vulnerable communities in the region in which the program is inserted, resuming the vocations of the territory - such as the manual activities developed in what is the old port and industrial region of the city.

Based on experiences in heritage education, it is believed that inclusive training enables productive insertion and decent work in the field of preservation for the resident population, promotes economic flows that enhance the local economy, expands know-

trabalho digno no campo da preservação para a população residente, promove fluxos econômicos que potencializam a economia local, amplia os conhecimentos sobre esse tópico e aumenta a atenção do olhar social para o patrimônio cultural da cidade.

No Canteiro Vivo entende-se que o patrimônio cultural é conhecimento: aprender com ele - seja sobre sua história ou sobre as técnicas construtivas - é pertencer a essa história. Sua preservação depende da apropriação feita pelas pessoas em seu cotidiano. O programa Canteiro Vivo apresenta, assim, uma possibilidade de disseminação de conhecimento de interesse público e de sensibilização para a diversidade cultural e arquitetônica das histórias contidas no patrimônio cultural. Ainda, contribui para o empoderamento de pessoas, incentivando-as a atuar como agentes de sua própria cultura. No ciclo de atividades compreendido entre 2019 e 2022, o programa promoveu a realização de uma exposição, dois fóruns nacionais, uma roda de memória, duas publicações virtuais, diversas produções audiovisuais e três oficinas de capacitação técnica. Todas as atividades foram oferecidas ao público de forma gratuita.

ledge on this topic and increases attention from a social perspective to the city's cultural heritage.

At Canteiro Vivo, it is understood that cultural heritage is knowledge: learning from it - whether about its history or construction techniques - is to belong to this history. Its preservation depends on the appropriation made by people in their daily lives. The Canteiro Vivo program thus presents a possibility of disseminating knowledge of public interest and raising awareness of the cultural and architectural diversity of the stories contained in the cultural heritage. It also contributes to the empowerment of people, encouraging them to act as agents of their own culture.

In the cycle of activities between 2019 and 2022, the program promoted an exhibition, two national forums, a memory circle, two virtual publications, several audiovisual productions and three technical training workshops. All activities were offered to the public at no cost.

# APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

JOÃO FELIPE WALLIG  
ROBERTA DIAS  
SOFIA PERSEU

**“No teatro da memória, as mulheres são sombras tênues”**

– Michelle Perrot, *Práticas da memória feminina* (1989)

Artesãs, artistas, gestoras, museólogas, arquitetas, antropólogas, legisladoras, rendeiras fazem parte da imensa rede que compõe o patrimônio cultural. Ainda assim, seus rastros são, muitas vezes, difíceis de recontar.

Embora a etimologia da palavra patrimônio nos remeta ao patriarca (pater), foram as mulheres que, ao longo da história, desempenharam o papel de sustentáculo da memória social e do conhecimento, cultivando e transmitindo o saber-fazer, de geração a geração.

**“In the theater of memory, women are tenuous shadows”**

– Michelle Perrot, *Female memory practices* (1989)

Artisans, artists, managers, museologists, architects, anthropologists, legislators and lacemakers are part of the immense network that makes up the cultural heritage. Still, their tracks are often difficult to recount.

Although the etymology of the word heritage refers us to the patriarch (pater), it was women who, throughout history, played the role of a mainstay of social memory and wisdom, cultivating and transmitting know-how, from generation to generation.

Mapear e difundir as contribuições das mulheres para a construção do conhecimento coletivo em diferentes espaços sociais é superar a generalização acerca da ideia de Patrimônio e visibilizar narrativas contra-hegemônicas. E, porque esse é um campo de intervenção social, sua discussão passa a representar vetor para a construção de territórios culturais, educacionais e sociais que dão concretude a um olhar crítico sobre aquilo que escolhemos preservar.

No intuito de expandir as discussões sobre patrimônio cultural, difundir trajetórias e contribuições de arquitetas, museólogas, conservadoras-restauradoras e demais profissionais do campo e promover a capacitação de mulheres em situação de vulnerabilidade social na área da preservação é que nasce o projeto Mulheres no Patrimônio, integrante do programa Canteiro Vivo e realizado através da parceria entre a Associação Cultural Vila Flores (RS), a ONG Mulher em Construção (RS) e o Estúdio Sarasá (SP).

Em 2021, o programa promoveu duas oficinas gratuitas de conservação e zeladoria, contemplando 25 mulheres e construindo uma rede de apoio e capacitação para geração de renda através do ensino

Mapping and disseminating the contributions of women to the construction of collective knowledge in different social spaces is to overcome the generalization about the idea of Heritage and make visible counter-hegemonic narratives. And because this is a field of social intervention, its discussion becomes a vector for the construction of cultural, educational and social territories that gives concreteness to a critical look at what we choose to preserve.

To expand discussions on cultural heritage, disseminating the trajectories and contributions of architects, museologists, conservators-restorers and other professionals in the field, and promoting the training of women in situations of social vulnerability in the area of preservation, the project Mulheres no Patrimônio was born as part of the Canteiro Vivo program and carried out through a partnership between Associação Cultural Vila Flores (RS), the NGO Mulher em Construção (RS) and Estúdio Sarasá (SP).

In 2021, the program promoted two free-of-charge conservation and janitorial workshops, covering 25 women and building a

de técnicas construtivas tradicionais sob um viés sensível, aliando preservação e cidadania. Além disso, esse projeto viabilizou a segunda edição do Fórum de Ação, Zeladoria, Educação e Resistência Patrimonial (FAZER), em formato virtual e gratuito, com a temática Mulheres no Patrimônio.

Concebido em 2020, o FAZER busca discutir aspectos contemporâneos sobre a integração entre patrimônio cultural e educação patrimonial nas práticas cotidianas. Em sua primeira edição, o Fórum contou com duas mesas expositivas cujo ponto de partida foi a crise sanitária causada no Brasil pela pandemia de coronavírus. Juntas, as mesas reuniram mais de 4.500 visualizações. Já em 2021, o FAZER apresentou a temática Mulheres no Patrimônio, debatendo a atuação das mulheres no campo da preservação patrimonial a partir do relato de experiências de profissionais do campo da conservação, da restauração e da difusão do patrimônio cultural brasileiro como um todo. A roda de conversa online reuniu as convidadas Flávia Sutelo, coordenadora de projetos culturais do Estúdio Sarasá; Isabel Kanan, especialista em Conservação e Restauração do Patrimônio Histórico e Cultural; e

support and training network for income generation through the teaching of traditional construction techniques under a sensitive bias, combining preservation and citizenship. In addition, this project enabled the second edition of the Forum for Action, Caretaking, Education and Heritage Resistance (FAZER), in a virtual and free format, with the theme Women in Heritage.

Conceived in 2020, FAZER seeks to discuss contemporary aspects of the integration between cultural heritage and heritage education in everyday practices. In its first edition, the Forum had two expository tables whose starting point was the health crisis caused by the coronavirus pandemic in Brazil. Together, the tables gathered more than 4,500 views. In 2021, FAZER presented the theme Women in Heritage, debating the role of women in the field of heritage preservation from the experience report of professionals in the field of conservation, restoration and dissemination of Brazilian cultural heritage as a whole. The online conversation circle brought together the guests Flávia Sutelo, coordinator of cultural projects at Estúdio Sarasá; Isabel Kanan, a specialist in Conserva-

Tainá de Paula, mestre em Urbanismo, ativista pelo direito à moradia e vereadora do Rio de Janeiro. A mediação foi realizada pela pesquisadora do PROPUR/UFRGS, Martina Lersch.

Reunimos aqui depoimentos das quatro participantes do 2º FAZER, bem como textos dos parceiros sem os quais esse projeto não existiria: Estúdio Sarasá, Mulher em Construção e CAU/RS. Este compilado, além de servir como memória do projeto, propõe o debate acerca da atuação da mulher no campo do patrimônio, no intuito de circunscrever possíveis caminhos para a reflexão e a valorização das profissionais da área.

tion and Restoration of Historical and Cultural Heritage; and Tainá de Paula, Master in Urbanism, activist for the right to housing and councilor of Rio de Janeiro. The mediation was carried out by the PROPUR/UFRGS researcher, Martina Lersch.

We have gathered here testimonials from the four participants of the 2nd FAZER, as well as texts from the partners without whom this project would not exist: Estúdio Sarasá, Mulher em Construção and CAU/RS. This compilation, in addition to serving as a memory of the project, proposes a debate about the role of women in the field of heritage, to circumscribe possible paths for reflection and appreciation of professionals in the area.

# PARA QUEM SERVE O PATRIMÔNIO BRASILEIRO?

WHO IS THE BRAZILIAN HERITAGE FOR?

---

TAINÁ DE PAULA

Em um Brasil misógino e conservador, ter mulheres reunidas e protagonizando debates é sempre um instinto revolucionário que surge. No campo do patrimônio, desde muito cedo me aproximei da discussão sobre a inserção de mulheres na prática de preservação do canteiro, pensando estratégias para replicar o saber técnico e científico do canteiro na universidade e ampliar o campo profissional como um todo.

In a misogynist and conservative Brazil, having women gathered and leading debates is always a revolutionary instinct that emerges. In the field of heritage, from an early age, I approached the discussion about the inclusion of women in the practice of preserving the construction site, thinking about strategies to replicate the technical and scientific knowledge of the construction site at the university and expand the professional field as a whole.

Depois de formada e após uma experiência em São Paulo, trabalhando com grandes projetos de preservação, retornei ao Rio de Janeiro, um dos estoques de preservação mais interessantes do Brasil e da América Latina, com cinco séculos de patrimônio arquitetônico para dar conta, e onde há um palco de disputa sobre a dimensão do patrimônio, da memória dos instrumentos de preservação. Foi esse retorno que me permitiu formular uma discussão a partir de três grandes perguntas:

**Para quem serve o patrimônio edificado brasileiro? Quais são os atores e atrizes que pensam esse patrimônio? Quem é o planejador e gestor público que pensa a cidade?**

Minha trajetória tem mostrado que se faz necessária a presença de mulheres gestoras nos espaços de decisão dentro dos campos da arquitetura e do patrimônio. Isso porque a concepção de patrimônio, consolidada tanto no IPHAN quanto em outros órgãos de preservação do país, ainda bebe de uma concepção modernista, eurocentrada e masculina, que reflete muito pouco a nossa diversidade. As instâncias de decisão sobre a gestão do

Following my graduation and after gaining work experience on large preservation projects in São Paulo, I returned to Rio de Janeiro, one of the most interesting preservation stocks in Brazil and Latin America, with five centuries of architectural heritage to deal with, and where there is a stage of a dispute over the dimension of heritage, of the memory of preservation instruments. It was this feedback that allowed me to formulate a discussion based on three major questions:

**Who is the Brazilian built heritage for? Which actors and actresses think about this heritage? Who is the planner and public manager who thinks about the city?**

My trajectory has shown that the presence of women managers is necessary for decision-making spaces within the fields of architecture and heritage. This is because the heritage concept, consolidated both in IPHAN and in other preservation agencies in the country, still drinks from a modernist, Eurocentric and masculine concept, which reflects very little on our diversity. The decision-making bodies on heri-





patrimônio precisam refletir acerca de uma questão anterior, que é a inserção de todos os sujeitos da sociedade e da democracia que se estabelece sobre essa gestão.

No Brasil, existe uma pedagogia do esquecimento, e isso se reflete numa pedagogia das negligências das nossas memórias. Como vamos reivindicar uma democracia se sequer entendemos quais esferas de participação precisamos disputar? Há de se pensar qual o legado de cidade e de sociedade que queremos deixar, a partir de reflexões mais acertadas sobre o que somos e pactuadas de forma democrática e coletiva, inserindo o debate sobre a democracia nos órgãos de preservação.

tage management need to reflect on a previous issue, which is the inclusion of all subjects in society and the democracy that is established on this management.

In Brazil, there is a pedagogy of forgetting, and this is reflected in a pedagogy of neglecting our memories. How are we going to claim a democracy if we don't even understand which spheres of participation we need to fight for? It is necessary to think about the legacy of the city and society that we want to leave, based on more accurate reflections on what we are and agreed on democratically and collectively, inserting the debate on democracy in the preservation bodies.

Precisamos lembrar para não repetir. Se conseguirmos construir essa política da memória no campo da cidade e da sociedade, as mulheres vão deixar uma grande contribuição para o patrimônio e para a preservação brasileiras.

We need to remember not to repeat. If we manage to build this memory policy in the countryside of the city and society, women will make a great contribution to Brazilian heritage and preservation.

---

#### Sobre Tainá de Paula

Arquiteta e urbanista, ativista das lutas urbanas, vereadora pelo PT na cidade do Rio de Janeiro. Atuou em diversos projetos de urbanização e habitação popular, realizando assistência técnica para movimentos como União de Moradia Popular e Movimento dos Trabalhadores Sem Teto. Hoje, presta assistência para o movimento Bairro a Bairro, como arquiteta e mobilizadora em áreas periféricas.

#### About Tainá de Paula

Architect and urban planner, activist for urban struggles and councilwoman in the city of Rio de Janeiro, as a member of the Workers' Party (PT). She worked on multiple urbanizations and popular housing projects, providing technical assistance to movements such as the Union of Popular Housing and the Homeless Workers Movement. Today, she assists the Bairro a Bairro movement, as an architect and mobilizer in peripheral areas.



# SABERES TRANSMITIDOS POR MULHERES

KNOWLEDGE TRANSMITTED BY WOMEN

## FLÁVIA SUTELO

Uma reflexão acerca da presença das mulheres na construção do patrimônio, especialmente o cultural material, conduz a elementos faltantes, à ausência, que principia na raiz, na eleição do que é legado e do que será protegido e propagado. O apagamento de vozes e histórias faz-se elemento espúrio, acimentado nas intervenções que doem e, então, descaracterizam memórias.

A reflection on the presence of women in the construction of heritage, especially culturally built, leads to missing elements, to the absence, which starts at the root, in the choice of what is legacy and what will be protected and propagated. The erasure of voices and stories becomes a spurious element, cemented in interventions that hurt and, therefore, de-characterize memories.



Tem-se oralidades, saberes, curas, artes, ritos carregados e transmitidos essencialmente por mulheres. Contudo, no que se refere a uma edificação, que requer perfeição, que é robustez e suscita força, que tem uma significância, como pode ser parte do fazer ou do simbólico de mulher? Como evocar a memória coletiva e o repasse de conhecimentos de uma parcela silenciada no tempo? Fissuras a serem consolidadas...

Sob o enfoque da sensibilização e da sustentabilidade, faz-se cogente alicerçar os pilares da zeladoria já estabelecidos – conhecimento, pertencimento e empoderamento.

There are oralities, knowledge, cures, arts and rites carried and transmitted essentially by women. However, concerning a building, which requires perfection, which is robust and arouses strength, which has significance, how can it be part of the doing or of what is symbolic to a woman? How to evoke the collective memory and the transfer of knowledge of a portion silenced in time? Cracks to be consolidated...

From the perspective of awareness and sustainability, it is cogent to underpin the pillars of janitorial care already established – knowledge, belonging and empowerment.

**As estruturas do patrimônio precisam do embasamento afetivo, acessível, participativo e regenerativo, inclusive para dialogar acerca das rupturas, quebras e opressões. Afinal, como estão as relações das pessoas com o patrimônio cultural? Que patrimônio?**

Ressuscitem-se patrimônios! Faça-se isso com gente, com universalidades e diversidades, com pé na terra, ritualizando-os, consagrando-os, com sentido. A preservação da cultura está para a preservação da vida, e isso tudo só acontecerá na presença, com fôlego e pulso. A luta também será por aquilo que não foi, pelas sujeidades passadas, por tantos ressecamentos. A ação se dará, sobretudo, pela reintegração pictórica do tempo, pelas camadas mais sublimes e ainda capazes de desnudes.

**Heritage structures need an affectionate, accessible, participatory and regenerative foundation, including for dialoguing about ruptures, breaks and oppressions. After all, how are people's relationships with cultural heritage? Which heritage?**

Heritages are resurrected! This should be done with people, with universalities and diversities, down to earth, ritualizing them, consecrating them, with meaning. The preservation of culture is for the preservation of life, and this will only happen with presence, with breath and pulse. The fight will also be for what was not, for past dirtiness, for so much dryness. The action will take place, above all, by the pictorial reintegration of time, by the most sublime layers and still capable of nakedness.

---

#### **Sobre Flávia Sutelo**

Ecofeminista animalista e advogada, possui especialização em patrimônio e cultura. Experiencia a poesia e é contadora de histórias. É coordenadora de projetos culturais no Estúdio Sarasá, onde difunde a zeladoria do patrimônio cultural e sua dimensão humana.

#### **About Flávia Sutelo**

An animalist ecofeminist and lawyer, she specializes in heritage and culture. She experiences poetry and is a storyteller. She is the coordinator of cultural projects at Estúdio Sarasá, where she promotes the care of cultural heritage and its human dimension.



# A MESTRA CAL

## REFLEXÕES SOBRE A CAL

MASTER LIME - REFLECTIONS ON LIME

ISABEL KANAN

Ao longo de minha trajetória profissional, como arquiteta do IPHAN/SC, na área de conservação do patrimônio arquitetônico, a cal talvez tenha sido um dos meus maiores focos de atenção. Considerada esquecida, a cal é um material de construção que foi utilizado desde as culturas mais antigas. Por suas inúmeras propriedades, apresenta particularidades que a tornam material indicado para uso em conservação arquitetônica e mesmo em obras contemporâneas. Apesar de negligenciada, ressurge em pesquisas e canteiros de obras como material ecológico e compatível com uma grande maioria de estruturas arquitetônicas.

Throughout my professional career, as an architect at IPHAN/SC, in the area of architectural heritage conservation, lime may have been one of my biggest focuses of attention. Considered forgotten, lime is a building material that has been used since the oldest cultures. Due to its numerous properties, it has particularities that make it a suitable material for use in architectural conservation and even in contemporary works. Despite being neglected, it reappears in research and construction sites as an ecological material that is compatible with a large majority of architectural structures.



Seu preparo e cura mais lenta exige maior habilidade e destreza nos gestos. Ao curar, deixa as edificações carregadas de uma atmosfera mais intangível, dificilmente alcançada com outros materiais construtivos.

Its slower preparation and curing require greater skill and dexterity in gestures. When curing, it leaves the buildings loaded with a more intangible atmosphere, difficult to achieve with other construction materials.

**A cal está associada a métodos do saber mais arcaicos/vernáculos, no entanto, sua contemporaneidade e potencial mantêm vivo seu conhecimento e aplicação.**

**Lime is associated with more archaic/vernacular methods of knowledge, however, its contemporaneity and potential keep its knowledge and application alive.**

Sua utilização atual ressurge, através das pesquisas científicas e dos programas de capacitação desde os anos 1980.

Its current use reappears, through scientific research and training programs since the 1980s.



## CADERNOS CANTEIRO VIVO

Este pôster faz parte da primeira edição dos Cadernos Canteiro Vivo, que integram o programa de educação patrimonial da Associação Cultural Vila Flores.

No Sobrado na Ladeira, antiga edificação do século XIX localizada na Lagoa da Conceição, em Florianópolis, estamos gradativamente reutilizando essa prática. Na década de 1980, por falta de conhecimento, eliminamos grande parte desses materiais. Passados mais de 30 anos, conscientes do que perdemos, queremos ressignificar essa perda. Onde é possível, e sem muito mistério, buscamos reutilizar a cal. Nesse conjunto de ações para preservar o Sobrado, já utilizamos a cal para emboçar telhas, cobrir alvenarias, caiar superfícies e até mesmo executar piso. E, também nos rebocos e pinturas de uma edificação nova que se agregou ao conjunto. Há sem dúvida uma ressignificação da edificação através do uso da cal.

O 2º FAZER: Mulheres no Patrimônio, organizado pela ONG Mulher em Construção e pela Associação Cultural Vila Flores foi uma inspiração para a continuidade dessas reflexões e discussões. Agradeço a oportunidade por ter me feito pensar novamente na Cal como material de conservação e refletir, uma vez mais, sobre os caminhos para uma melhor preservação arquitetônica e urbana no Brasil.

At "Sobrado na Ladeira", an old 19th-century building located in Lagoa da Conceição, Florianópolis, we are gradually reusing this practice. In the '80s, due to a lack of knowledge, we eliminated most of these materials. After more than 30 years, aware of what we have lost, we want to re-signify that loss. Where possible, and without too much mystery, we seek to reuse lime. In this set of actions to preserve the Sobrado, we have already used lime to plaster tiles, cover masonry, whitewash surfaces and even build floors. And also in the plastering and painting of a new building that was added to the set. There is undoubtedly a resignification of the building through the use of lime.

The 2nd FAZER: Women in Heritage, organized by the NGO Mulher em Construção and the Vila Flores Cultural Association, was an inspiration for the continuity of these reflections and discussions. I am grateful for the opportunity for having made me think again of Lime as a conservation material and to reflect, once again, on the paths to better architectural and urban preservation in Brazil.

#### Sobre Isabel Kanan

Arquiteta e Urbanista (UFRGS), com Especialização na área de arquitetura de terra (CRATerre, França), conservação arquitetônica (ICCROM, Roma), Mestrado (York, Inglaterra) e Doutorado na área de ciência da conservação (Bournemouth, Inglaterra, 1995). Pesquisadora convidada Getty Conservation Institute (2001-2002). Arquiteta IPAN / SC (1984 - 2009), atuando em diversos projetos e obras, no âmbito de SC e contribuições em outros estados. Professora de Conservação e Restauração do Patrimônio Histórico e Cultural (UNIVALI, 1999-2007). Autora do Manual de Conservação e Intervenção em Argamassas e Revestimentos à Base de Cal. É membro especialista ICOMOS/ISCEAH. Coordena projeto e obra de conservação do Sobrado na Ladeira, Lagoa da Conceição, em Florianópolis/SC, desde 2014.

#### About Isabel Kanan

Architect and Urban Planner (UFRGS), with specialization in earthen architecture (CRATerre, France), architectural conservation (ICCROM, Rome), Master's (York, England) and Doctorate in the area of conservation science (Bournemouth, England, 1995). Guest researcher at Getty Conservation Institute (2001-2002). Architect IPAN / SC (1984 - 2009), working on several projects and works, within SC and contributions in other states. Professor of Conservation and Restoration of Historical and Cultural Heritage (UNIVALI, 1999-2007). Author of the Manual for Conservation and Intervention in Lime-Based Mortars and Coatings. He is an ICOMOS/ISCEAH expert member. Coordinates the project and conservation work of the Sobrado na Ladeira, Lagoa da Conceição, in Florianópolis/SC, since 2014.



# JUNTAS PARA MULTIPLICAR APRENDIZADOS

TOGETHER TO MULTIPLY LEARNING

## BIA KERN

As duas oficinas de restauro, realizadas através da parceria entre o Vila Flores, o Estúdio Sarasá e a Mulher em Construção, tornaram-se a celebração de iniciativas que se complementam com seus saberes distintos, aplicando conhecimento da história passada e resgatando valores e materiais que estão ao nosso alcance através do ensino junto às mulheres, difusoras da essência da vida, da reconstrução, da biodiversidade. Mulheres prontas a multiplicar tais aprendizados, brindando um perfeito “mão na massa” coletivo.

The two restoration workshops, carried out through a partnership between Vila Flores, Estúdio Sarasá and Mulher em Construção, became the celebration of initiatives that complement each other with their different knowledge, applying ancestral knowledge and rescuing values and materials that are within our reach through teaching with women, disseminators of the essence of life, reconstruction, biodiversity. Women are ready to multiply such learning, offering a perfect collective “hands-on”.



O momento presente nos lembra da importância da preservação e do respeito pela história. Aprendemos que o respeito vem através da relação correta e coerente e do cuidado com o meio ambiente. Assim também devem ser tratadas todas as mulheres que, como a terra, quando bem cultivada e arada, brota e gera alimentos, proporcionando sustento para o seu entorno. Para isso, é necessário o respeito pelas suas diferenças e o entendimento das suas necessidades, tornando possível caminhos como esse: de mulheres trabalhadoras da construção civil a aspirantes do restauro, edificando novas oportunidades de trabalho com perspectiva de ganhos em um campo profissional ainda seletivo.

The present moment reminds us of the importance of preservation and respect for history. We learned that respect comes through the correct and coherent relationship and care for the environment. This is how all women should be treated who, like the land, when well cultivated and plowed, sprouts and generates food, providing sustenance for their surroundings. Aiming it, respect for their differences and understanding of their needs is essential, making possible paths like this: from women workers in civil construction to aspiring restoration, building new job opportunities with the prospect of gains in a still restricted professional field.

**Restaurar é, antes de mais nada, cuidar. Para as mulheres, significa renovação. Um processo que nasce de dentro para fora. Quando isso acontece, o que percebemos é uma melhora na qualidade de vida para si, para sua família, para sua comunidade e para a sociedade como um todo.**

Dar continuidade às atividades propostas pelo Canteiro Vivo é uma necessidade vital para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária, contemplando saúde e bem-estar, cuidado com o meio ambiente e segurança habitacional. Assim, talvez, possamos construir espaços e cidades onde haja brechas para, dentro de cada lugar, erguermos um canteiro vivo de histórias, obras, explicações, pensamentos e bem viver.

**Restoring is, above all, caring. For women, it means renewal. A process that is born from the inside out. When this happens, what we perceive is an improvement in the quality of life for you, your family, your community and society as a whole.**

Giving continuity to the activities proposed by Canteiro Vivo is a vital necessity for the formation of a more just and egalitarian society, contemplating health and well-being, care for the environment and safe housing. So, perhaps, we can build spaces and cities where there are gaps so that, within each place, we can build a living bed of stories, works, explanations, thoughts and good living.

#### **Sobre Bia Kern**

Empreendedora Social, com formação em gestão pública, fundadora e presidente da OSC Mulher em Construção, organização criada em 2006 no sul do Brasil. Foi prestando trabalhos ao serviço público que decidiu iniciar a carreira com OSCs. Resolveu criar oficinas que fizessem a diferença mais rapidamente na vida das mulheres. Em 2011, criou o projeto “Cimento e Batom”, workshop com oficinas práticas que introduzem as mulheres a conhecerem o mundo da construção civil e a se interessarem pela formação. Em 2012 foi finalista do Prêmio Claudia após selecionada como Fellow da Womanity Foundation e MemberChip do CGI – Clinton Global Initiative. Em setembro de 2015 foi convidada pela BrazilFoundation para contar sua história para empresárias e CEOs em Miami, nos Estados Unidos. É membra do Grupo Mulheres do Brasil.

#### **About Bia Kern**

Social Entrepreneur, trained in public management, founder and president of OSC Mulher em Construção, an organization created in 2006 in southern Brazil. It was working in public service that he decided to start his career with CSOs. She decided to create workshops that would make a difference more quickly in women’s lives. In 2011, she created the “Cement and Lipstick” project with practical workshops that introduce women to the world of civil construction and become interested in training. In 2012, she was a finalist for the Claudia Award after being selected as a Fellow of the Womanity Foundation and a member of the CGI – Clinton Global Initiative. She is also a member of the Women of Brazil Group. In September 2015, she was invited by Brazil Foundation to tell her story to business people and CEOs in Miami/USA.





# ZELADORIA QUE DÁ VIDA AO PATRIMÔNIO

CARETAKING THAT GIVES LIFE TO HERITAGE

TONINHO SARASÁ  
MAGDA ROSA  
FLÁVIA SUTELO

Pela alegoria do trabalho, tem-se o construído, a concretude, o sólido e durável. Entretanto, com o tempo, pode-se ver o resistente abalado, a descontinuidade dos saberes argamassados e da memória pétrea, por exemplo. É um patrimônio-objeto, a partir, muitas vezes, de olhares cristalizados, de imagens imobilizadas e de fora.

Through the allegory of work, we have the built, the concrete, the solid and the durable. However, over time, one can see the shaken resistance, the discontinuity of grouted knowledge and stony memory, for example. It is an "object-patrimony", often based on crystallized gazes, immobilized and outside images.

Pisa-se, assim, o chão histórico, pela experimentação, evocando-se o autor reconhecimento cultural. E foi com este olhar, de zeladoria, que o Estúdio Sarasá integrou o projeto Canteiro Vivo – Mulheres no Patrimônio, um espaço comum, que nutriu aprendizado e práticas participativas. Um resgate do imaginário, através do encontro e da integração humana.

Idealizou-se um conjunto de temáticas correlatas ao patrimônio cultural edificado, comandado pela cal, pela natureza, pela criação de ferramentas e pelo ativismo da poética da arquitetura e do habitar, que pudesse ser praticado, na seara da construção, e, sobretudo, na reconexão, no contexto de vida de cada participante.

**Dialogar sobre o patrimônio com mulheres significa reanimá-lo e tomar posse de algo além da matéria. Rompem-se costumes sociais e construções culturais, que governam, para suscitar o diálogo nutridor e relacional com um sentido de patrimônio mais afetivo.**

A Zeladoria prima pelo simples, por perspectivas e ações cotidianas, que dão vida à pedra, que exaltam

Thus, the historical ground is trampled, through experimentation, evoking the author's cultural recognition. And it was from this point of view, of the caretaker, that Estúdio Sarasá integrated the Canteiro Vivo – Mulheres no Patrimônio project. A common space, which nurtured participatory learning and practices. Rescue of the imaginary, through human encounter and integration.

A set of themes related to the built cultural heritage was conceived, commanded by lime, by nature, by the creation of tools and by the activism of the poetics of architecture and inhabiting, which could be practiced, in the field of construction, and, above all, in the reconnection, in the context of each participant's life.

**Talking about heritage with women means reviving it and taking possession of something beyond matter. Social customs and cultural constructions, which govern, are broken, to encourage nurturing and relational dialogue with a more affective sense of heritage.**

Janitorial strives for simplicity, perspectives and everyday actions, which give life to the



a simbologia dos elementos integrados e aplicados, pelo gesto da limpeza, da caiação e, precipua-mente, pelo olhar. No canteiro do Vila Flores, saber e fazer a técnica. Foi possível modelar Tateando texturas, dando-se significados ao ornamento visto, às fachadas históricas, pois as mulheres foram parte do ato da criação. Um convite às habilidades despertas, pois todo o conteúdo já fazia parte da vida de cada uma. Ao lado da Mulher em Construção, que tem um importante papel de preparação e atuação de mulheres na construção civil, pensou-se a potência e os desafios da abertura e escuta do patrimônio.

stone, exalting the symbology of the elements integrated and used, through the gesture of cleaning, whitewashing and, above all, by the look. At the Vila Flores construction site, knowing and doing the technique was possible to model by groping textures, giving meaning to the ornament, and the historic facades, as women were part of the act of creation. An invitation to awakened skills, as all the content was already part of each one's life. Alongside Women in Construction, which plays an essential role in the preparation and action of women in civil construction, the potential and challenges of openness and listening were considered equity.

A cal de rocha, que vem do meio natural, que tem um ciclo, que reage, que requer preparo, que se faz pasta, leite, água, produtos a serem aplicados, com diferentes propósitos e propriedades, para unir, assentar, preencher, embrechar, revestir, rejuntar, proteger, decorar, colorir, reintegrar, foi capaz de promover a reflexão histórica ou futura quanto ao perene da vida ou acerca da possibilidade do efêmero da obra, sobre a multiplicidade - e, inevitavelmente, a multifuncionalidade das mulheres - sobre resistência, respiro.

Muito além de preparar ao mercado de trabalho, para a atuação junto ao patrimônio, fez-se uma agenda introdutória acerca da dimensão, precipuamente do intangível e do simbólico, no que se refere às edificações de outrora, pelos materiais e sentidos.

**Por intermédio da força geradora mulher, a possibilidade de pensar a preservação do patrimônio, de suas moradas, derrubando muros opressores, construindo-se narrativas.**

Rock lime, which comes from the natural environment, has a cycle, reacts and requires preparation, which makes a paste, milk, water, and products to be applied, with different purposes and properties, to unite, settle, fill, enclose, coat, grout, protect, decorate, coloring, reintegrating, was able to promote historical or future thinking on the perennial of life or the possibility of the ephemeral of the work, on the multiplicity - and, inevitably, the multifunctionality of women - on resistance, I breathe.

Besides preparing for the job market, to work with the heritage, an introductory agenda was made about the dimension, mainly the intangible and the symbolic, concerning the buildings of yore, through materials and meanings.

**Through the women generating force, the possibility of thinking about heritage preservation, of their dwellings, tearing down oppressive walls, and building plural and emancipatory narratives.**

---

### Sobre Toninho Sarasá

Antonio Luis Ramos Sarasá Martins é diretor do Estúdio Sarasá, conservador restaurador e idealizador da Zeladoria do Patrimônio Cultural, no Museu de Arte Sacra de São Paulo. Também participou da elaboração do Código de Ética do Conservador Restaurador.

### About Toninho Sarasá

Antonio Luis Ramos Sarasá Martins is the director of Estúdio Sarasá, conservator, restorer and creator of the Cultural Heritage Caretaker at the Museum of Sacred Art in São Paulo. He also participated in the elaboration of the Conservador Restaurador Code of Ethics.



---

### Sobre Magda Rosa

Graduada em Arquitetura e Urbanismo (Universidade Guarulhos), Especialista em Gestão e Prática de Obras de Conservação e Restauo do Patrimônio Cultural (Centro de Estudos Avançados da Conservação Integrada - CECI e pelo Departamento de Arquitetura e Urbanismo Federal de Pernambuco-UFPE), Pós-graduada em Química Geral e Industrial (Faculdade Unyleya) e Zeladoria do Patrimônio Histórico Cultural (MAS - Museu de Arte Sacra de São Paulo), tem Especialização em Gestão de Patrimônio e Cultura (UNIFAI). É Diretora de Operações Sul e Nordeste da empresa Estudio Sarasá Conservação e Restauo S/S Ltda.

### About Magda Rosa

Bachelor's degree in Architecture and Urbanism (Guarulhos University) Specialist in Management and Practice of Conservation Works and Restoration of Cultural Heritage (Center for Advanced Studies of Integrated Conservation - CECI, and by the Federal Department of Architecture and Urbanism of Pernambuco-UFPE) Post-graduated in General and Industrial Chemistry (Unyleya College) and Janitorial of the Historical and Cultural Heritage (MAS - Museum of Sacred Art of São Paulo) Specialization in Heritage and Culture Management (UNIFAI). Director of South and Northeast Operations at Estúdio Sarasá Conservation and Restoration S/S Ltd.



# A BONITEZA DE UM DIÁLOGO ENTRE MULHERES

THE BEAUTIFULNESS  
OF A DIALOGUE BETWEEN WOMEN

---

## MARTINA LERSCH

No ano em que comemoramos o Centenário de Paulo Freire, a Associação Cultural Vila Flores, a ONG Mulher em Construção e o Estúdio Sarasá nos presenteiam com este projeto lindo, sensível e, ao mesmo tempo, potente, com o qual tive a honra de contribuir mediando a segunda edição do Fórum de Ação, Zeladoria, Educação e Resistência Patrimonial (2º FAZER), com a temática Mulheres no Patrimônio.

In the year we celebrate the Centenary of Paulo Freire, Associação Cultural Vila Flores, the NGO Mulher em Construção and Estúdio Sarasá present us with this beautiful, sensitive and, at the same time, powerful project, with which I had the honor of contributing by mediating the second edition of the Forum of Action, Caretaking, Education and Heritage Resistance (2nd FAZER), with the theme Women in Heritage.

Uma roda de mulheres, de origens e trajetórias distintas, que com grande generosidade se dispuseram a debater um assunto em comum a todas: a preservação do patrimônio cultural que se dá por intermédio do trabalho feminino, da argamassa que é moldada por mãos suaves, movidas por almas corajosas e destemidas. Flávia Sutelo, com precisão, nos trouxe o tema do patrimônio como herança, colocando em pauta a lógica patriarcal em contraponto com os costumes e modos de fazer preservados pelo matriarcado, nos fazendo refletir sobre a presença da mulher no meio técnico das obras de conservação e restauro. Isabel Kanan, com delicadeza, nos contou das tradições do uso da cal e compartilhou experiências falando de obras expressivas de sua atuação profissional. E, por fim, Tainá de Paula, com a força ímpar das mulheres que enfrentam cotidianamente os desafios das arenas políticas, nos falou sobre a sua atuação articulada na luta pela preservação de valiosos sítios históricos, bem como sobre o seu ativismo nas lutas urbanas.

**Qual é a quebra de fator hegemônico que as mulheres oferecem ao atuar no FAZER do patrimônio cultural?**

A circle of women from different origins and trajectories, whose exceptional generosity was willing to debate a subject in common to all: the preservation of the cultural heritage that takes place through female work, the mortar that is molded by soft hands, moved by courageous souls. Flávia Sutelo, with precision, brought us the theme of heritage as inheritance, putting on the agenda of the patriarchal logic in counterpoint with the customs and ways of doing preserved by the matriarchy, making us reflect on the presence of women in the technical environment of conservation and restoration works. Isabel Kanan, with tenderness, told us about the traditions of the use of lime and shared experiences about expressive works of her professional performance. Finally, Tainá de Paula, with the unique strength of women who daily-basis face the challenges of political arenas, told us about her articulated role in the struggle for the preservation of valuable historical sites and her activism in urban fighting.

**What is the break of the hegemonic factor that women offer when acting in the DOING of cultural heritage?**

Enfim, dialogamos sobre teorias e sobre práticas, e trouxemos para a nossa roda o conselho de bell hooks (2017), que nos faz lembrar que “nenhuma teoria que não possa ser comunicada numa conversa cotidiana pode ser usada para educar o público”. Logo ela, que dialoga com intimidade – ou familiaridade, como a própria autora diz – com Paulo Freire em seus escritos. Sou imensamente grata, pois, ao aceitar o convite do Vila Flores para mediar esse encontro, percebi a “boniteza que há na abertura ao outro como viabilidade do diálogo” (FREIRE, 1996). Aprendi muito com essas mulheres na e da construção. Estaremos esperando ansiosas pelo próximo FAZER!

(1) hooks, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Título original: Teaching to transgress. Trad. M. B. Cipolla. 2a.ed. SP: Ed. WMF Martins Fontes, 2017.

(2) FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessário à prática educativa. SP: Paz e Terra, 1996.

Finally, we discussed theories and practices and brought to our circle the advice of Bell Hooks (2017), which reminds us that “any theory that cannot be shared in everyday conversation cannot be used to educate the public”. She dialogues with intimacy – or familiarity, as the author herself says – with Paulo Freire in her writings. I am immensely grateful because when I accepted Vila Flores's invitation to mediate this meeting, I realized the “beauty that exists in openness to the other as the feasibility of dialogue” (FREIRE, 1996). I learned a lot from these women in and around construction. We will be looking forward to the next FAZER!

(1) hooks, bell. Teaching to transgress: education as a practice of freedom. trans. M. B. Cipolla. 2nd ed. SP: Ed. WMF Martins Fontes, 2017.

(2) FREIRE, Paulo. Pedagogy of autonomy: necessary knowledge for educational practice. SP: Peace and Earth, 1996.

#### Sobre Martina Lersch

Inês Martina Lersch possui graduação em Arquitetura e Urbanismo (1998) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil da UFRGS (2003) e doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional da UFRGS (2014). É Professora Associada da Faculdade de Arquitetura (desde 2006), onde atua como Coordenadora do Departamento de Urbanismo (desde 2019). É também Professora e Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional da UFRGS (desde 2015). É credenciada para assessorar em cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado. Também tem experiência de trabalho em Arquitetura e Urbanismo, onde se concentra principalmente em planejamento urbano, história do planejamento e patrimônio.

#### About Martina Lersch

Inês Martina Lersch has a degree in Architecture and Urbanist (1998) from the Federal University of Rio Grande do Sul, a Master's (2003) from the Graduation Program in Civil Engineering at UFRGS and a PhD (2014) from the Graduation Program in Urban and Regional Planning at UFRGS. She is an Associate Professor at the Faculty of Architecture (since 2006), where she works as the Coordinator of the Urbanism Department (since 2019). She is also a Professor and Researcher at the Graduation Program in Urban and Regional Planning at UFRGS (since 2015). She is accredited to advise on Academic Masters and Doctorate courses. Also has experience working in Architecture and Urbanism, where she primarily focuses on urban planning, planning history and heritage.



# AÇÕES PARA A IGUALDADE DE GÊNERO NO CAMPO DO PATRIMÔNIO

ACTIONS FOR GENDER EQUALITY IN THE FIELD OF HERITAGE

**TIAGO** HOLZMANN DA SILVA,  
**PRESIDENTE** CAU/RS

Gênero e patrimônio são temas de extrema relevância para o Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU/RS). A defesa do patrimônio cultural é uma bandeira histórica da profissão, e o projeto de restauro é uma atribuição exclusiva de arquitetos e arquitetas. As arquitetas e urbanistas são maioria entre os profissionais no Brasil e no Rio Grande do Sul. São dois terços de mulheres na profissão.

Gender and heritage are topics of extreme relevance to the Council of Architecture and Urbanism (CAU/RS). The defense of cultural heritage is a historical flag of the profession, and the restoration project is the sole assignment of architects. Female architects and urban planners are the majority of professionals in Brazil and Rio Grande do Sul. Women represent two-thirds of the profession.



Neste sentido, o CAU/RS desenvolve políticas de promoção da equidade de gênero, bem como de preservação do patrimônio histórico e cultural gaúcho, a partir da atuação intensa das Comissões de Equidade de Gênero (CTEG) e de Patrimônio Cultural (CPC).

A CTEG articulou encontros como o Workshop de Mulheres na Arquitetura e Urbanismo e o Ciclo de Debates Cidades Inclusivas para as Mulheres, além de propor um conjunto de ações e políticas para a profissão que o Conselho pudesse implantar internamente. A CPC promoveu a Caminhada da Perda e o Webinário de Patrimônio, entre outros eventos, além de já haver realizado dezenas de

In this sense, CAU/RS develops policies to promote gender equity, as well as the preservation of Rio Grande do Sul's historical and cultural heritage, based on the intense action of the Gender Equity (CTEG) and Cultural Heritage Committees (CPC).

CTEG organized meetings, such as the Workshop for Women in Architecture and Urbanism and the Cycle of Debates on Inclusive Cities for Women, along with proposing a group of actions and policies for the profession that the Council could implement internally. The CPC promoted the Caminhada da Perda (The Loss Walking on free translation) and the Heritage Webinar, among

ações diretas de preservação e promoção do patrimônio cultural do nosso estado, como a ocupação do Escritório Regional do CAU/RS em Pelotas, edificação histórica conhecida como Casa da Banha.

É com imensa satisfação que o CAU/RS, utilizando o recurso de todos os profissionais do estado, e através de editais públicos de patrocínio, apoia projetos como este, promovido pelo Vila Flores e parceiros, que colaboram para a divulgação e valorização das e dos profissionais da arquitetura, além de contribuir para a qualificação da história edificada e para a construção de uma sociedade mais justa e bela.

Acompanhe as notícias no site [caurs.gov.br](http://caurs.gov.br) e siga o @caursoficial nas redes sociais ;)

other events, plus having already carried out dozens of direct actions for the preservation and promotion of our State cultural heritage, such as the occupation of the CAU/RS Regional Office in Pelotas, historic building known as Casa da Banha.

It is with great satisfaction that CAU/RS, using the resources of all State's qualified professionals and through public sponsorship notices, supports projects like this one, promoted by Vila Flores and partners, which collaborate for the dissemination and valorization of architects, in addition to contributing to the qualification of the built history and to the construction of a fairer and more beautiful society.

Follow the news on [caurs.gov.br](http://caurs.gov.br) and follow @caursoficial on social media ;)



Roda de conversa durante a exposição "Queremos Falar Daqui: Democratizando a Arquitetura no 4º Distrito", realizada pela Associação Cultural Vila Flores com apoio institucional do CAU/RS, em 2019. Essa atividade aconteceu concomitantemente à programação do 21º Congresso Brasileiro de Arquitetos, em Porto Alegre.

# SAIBA MAIS

## MORE INFO

### CADERNOS CANTEIRO VIVO

#### #2 Relatos - Mulheres no Patrimônio

Este material foi elaborado em 2021 como uma publicação digital, que pode ser acessada em [bit.ly/canteirovivo-mulheresnopatrimonio](http://bit.ly/canteirovivo-mulheresnopatrimonio). Sua impressão e reedição foi viabilizada através do EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2022, convocado pelo CAU/RS. Esta publicação integra o Programa de Educação Patrimonial do Vila Flores, o programa Canteiro Vivo.

Para mais informações sobre o programa e seus projetos, acesse o nosso site: [vilaflores.org/canteiro-vivo](http://vilaflores.org/canteiro-vivo) ou escreva pra gente em [contato@vilaflores.org](mailto:contato@vilaflores.org)

### CANTEIRO VIVO NOTEBOOKS

#### #2 Reports - Heritage Woman

This material was created in 2021 as a digital publication, that can be accessed in [bit.ly/canteirovivo-mulheresnopatrimonio](http://bit.ly/canteirovivo-mulheresnopatrimonio). Its printing and re-edition was made possible through PUBLIC CALL NOTICE Nº. 002/2022, convened by CAU/RS. This publication is part of the Vila Flores Heritage Education Program, the Canteiro Vivo program.

For more information about the program and its projects, visit our website: [vilaflores.org/canteiro-vivo](http://vilaflores.org/canteiro-vivo) or write to us at [contato@vilaflores.org](mailto:contato@vilaflores.org)

### Realização e organização / A project organized by

Associação Cultural Vila Flores

### Quem escreveu este livro (em ordem alfabética) / Who wrote this book (in alphabetic order)

Bia Kern, Flávia Sutelo, Isabel Kanan, João Felipe Wallig, Magda Rosa, Martina Lersch, Roberta Dias, Sofia Perseu, Tainá de Paula, Tiago Holzmann e Toninho Sarasá

### Revisão / Review Maiara Dallagnol

### Tradução / Translation Andrea Massena

### Editores / Editorship Roberta Dias

### Projeto gráfico e diagramação / Graphic design and layout

Christian Salmeron e Goma Oficina

### Fotografias / Photographs

Maiara Dallagnol (p. 44) e Ricardo Ara (capa e p. 7, 8, 16, 19, 23, 24, 29, 34 e 43)

### Apoio Institucional / Institutional Support CAU/RS

### Agradecimentos especiais / Special thanks to

Ana Paula Alves dos Santos, Adriana Côrrea de Farias, Ayme Pedroso Duarte, Cândida Cristina da Silva Ramos, Carina Meireles Ribeiro da Rosa, Black Cleci Policeno, Dieuleane Rose Verlanda Mondesir, Fernanda de Lima Goulart, Jéssica Brasil Gomes, Jéssica Motta, Paloma da Silveira, Tânia Maria Marrote Marques e Valdirene Ramos

### Sobre a Mulher em Construção

A Mulher em Construção é uma OSC que, desde 2006, capacita mulheres para o trabalho na construção civil, visando resgatar seus valores, direitos e independência econômica. Através de seu trabalho, promove a autonomia, a cidadania e o empoderamento de mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica e de violência doméstica, contribuindo, também, para a redução da desigualdade e da discriminação de gênero em um mercado de trabalho predominantemente masculino.

Ao longo do tempo, a Mulher em Construção capacitou mais de 5.000 mulheres e, junto da Associação Cultural Vila Flores e do Estúdio Sarasá, trabalha para gerar multiplicadoras de ensino para que mais mulheres possam iniciar sua carreira no âmbito da construção civil, aliada à zeladoria e ao restauro do patrimônio.

### Sobre o Estúdio Sarasá

Em 1956, foi fundado o Atelier Artístico Gerardo Sarasá, primeira empresa de artes e restaurações da família Sarasá no Brasil, referência na produção artística e nos ofícios de azulejaria e vitrais. A partir dos anos 1970, o Atelier passou a se dedicar a projetos de conservação e restauração do patrimônio histórico, dando vida ao Estúdio Sarasá (SP), que busca levar adiante a história e o labor de Gerardo Sarasá.

O estúdio atua no desenvolvimento de pesquisas de materiais, de novas técnicas e de mão de obra especializada, atendendo a princípios gerais, técnicos e éticos que norteiam suas atuações. Tendo como base conceitos e métodos das Artes e Ofícios, desenvolvem trabalhos na área de projetos, consultoria, intervenções, pesquisa e zeladoria do Patrimônio Cultural Material e Imaterial.

### About the Mulher em Construção

Mulher em Construção is an OCS (Organized Civil Society) that, since 2006, enables women to work in civil construction, aiming to rescue their values, rights and economic independence. Through its work, it promotes autonomy, citizenship and empowerment of women in situations of socioeconomic vulnerability and domestic violence, also contributing to inequality reduction and gender discrimination in a predominantly male labor market.

Over time, Mulher em Construção has trained more than 5,000 women and, together with Associação Cultural Vila Flores and Estúdio Sarasá, it works on training multipliers for more women to start their careers in the field of civil construction, allied to janitorial and heritage restoration

### About Sarasá Studio

In 1956, Atelier Artístico Gerardo Sarasá was founded. The first arts and restoration company of the Sarasá family in Brazil, the studio is a reference in artistic production, tile and stained glass crafts. From the 1970s onwards, the Atelier began to dedicate itself to projects for the conservation and restoration of historical heritage, giving life to Estúdio Sarasá (SP), which seeks to carry forward the history and work of Gerardo Sarasá.

The studio works on developing and researching materials, new techniques and specialized labor, paying attention to general, technical and ethical principles that guide its actions. Based on concepts and methods of Arts and Crafts, they develop works in the area of projects, consultancy, interventions, research and caretaker of Material and Intangible Cultural Heritage.



## Sobre o Vila Flores

Vila Flores é um complexo cultural localizado no 4º Distrito da cidade de Porto Alegre - Brasil, criado por um grupo diverso de pessoas que transformou um espaço de 1415m<sup>2</sup> em um dinâmico centro cultural, educacional e criativo. Datado de 1928, o complexo foi projetado por Joseph Lutzenberger para uso residencial, tendo sido o lar de famílias e trabalhadores do período industrial do bairro. Esta iniciativa promove a reabilitação do patrimônio cultural da cidade através de atividades culturais e da criação de um espaço de trabalho para artistas e empreendedores sociais.

No Vila, os vileiros – como os residentes são carinhosamente chamados – desempenham um papel fundamental na manutenção do patrimônio vivo e no desenvolvimento da memória coletiva, enchendo as paredes com uma nova camada de memórias e cultura. Mais de 100 iniciativas circularam ao longo dos 10 anos de existência do Vila, transformando pouco a pouco esse espaço multidisciplinar em um organismo vivo com valores e práticas compartilhados para uma sociedade mais humana, sustentável e colaborativa.

O objetivo desse centro multidisciplinar é promover uma comunidade criativa que empodere o bairro e conecte os cidadãos entre si, desafiando a utopia da vitalidade da comunidade e da consciência da regeneração urbana no Brasil.

## About Vila Flores

Vila Flores is a cultural complex located in the 4th District of Porto Alegre - Brazil, raised by a diverse group of people that transformed a space of 1415m<sup>2</sup> into a dynamic cultural, educational and creative center. Dating from 1928, the complex was designed by Joseph Lutzenberger for residential use, having been the home for families and workers from the industrial period of the neighbourhood. The initiative promotes the rehabilitation of the cultural heritage of the city through cultural activities and the creation of a work space for artists and social entrepreneurs.

At Vila, the vileiros – as the residents are dearly called – play a key role in the living heritage thriving and the collective memory development, by filling the walls with a new layer of memories and culture. More than 100 initiatives have circled throughout the 10 years of Vila's existence, transforming bit by bit this multidisciplinary space into a living organism with shared values and practices for a more human, sustainable and collaborative society.

The aim of this multidisciplinary hub is to foster a creative community that empowers the neighbourhood and connects citizens with each other, challenging the utopia of community vitality and urban regeneration consciousness in Brazil.